



Famalicão afirma inovação nos sectores têxtil e agroalimentar

COMISSÁRIO EUROPEU da Investigação, Ciência e Inovação confessou ontem entusiasmo pelo Centro de Competências Agroalimentar que está a nascer em Vila Nova de Famalicão. Carlos Moedas apreciou também investigação que é feita no CITEVE e CeNTI.

INVESTIGAÇÃO

| José Paulo Silva |

O Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes que está a ser desenvolvido a partir de Vila Nova de Famalicão aguarda pelo mapeamento das infraestruturas tecnológicas para ser candidatado a financiamento comunitário, mas dispõe já do apoio político do comissário europeu da Investigação, Ciência e Inovação. “Em termos europeus, esta é uma das melhores ideias que eu já vi e pode ter muito futuro”, declarou ontem Carlos Moedas, na abertura do Roteiro da Ciênciano Minho.

O projecto de Centro de Competências que envolve a Câmara Municipal de Famalicão, universidades, centros de investigação, empresários e associações do sector das carnes, foi “uma boa forma de começar esta jornada”, sublinhou o comissário europeu num almoço com autarcas e empresários famalicenses, até por-



Comissário Europeu avaliou em Famalicão inovação do sector têxtil

que “o agroalimentar é uma das quatro áreas que definimos como prioritárias na nossa política de ciência para a Europa”, destacou.

Carlos Moedas assumiu disponibilidade para ser embaixador deste projecto na Europa e para trabalhar com o presidente da Câmara Municipal na obtenção

de fundos.

“Tenho muita esperança que possamos ter aqui um projecto de excelência”, alegou.

O presidente da Câmara Muni-

cipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, está no “sucesso deste Centro de Competências, defendendo que não existe concelho de Portugal onde esta infraestrutura tenha mais cabimento, dada a concertação de empresas do sector das carnes que abrangem toda a fileira: investigação, abate, transformação e comercialização.

O autarca lembrou a bem sucedida experiência do CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, “que foi responsável pela modernização e inovação do têxtil no país, como um trunfo maior do concelho pela dinâmica, experiência e força já existente à volta da investigação e da interligação entre empresas, centros de investigação e escolas”.

O sector agroalimentar está identificado como prioritário na agenda do plano estratégico de Vila Nova de Famalicão, que quer reforçar o seu posicionamento como epicentro regional de base altamente tecnológica e inovadora na área do têxtil e do vestuário, e colocar-se no mesmo patamar no âmbito do setor agroalimentar.

Para isso, ao CITEVE e ao CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, a Câmara Municipal de Famalicão quer juntar o Centro de Competências Agroalimentar para o Sector das Carnes, fileira que regista actualmente crescimento acima dos 10 por cento.

DR